

# O CORNETA

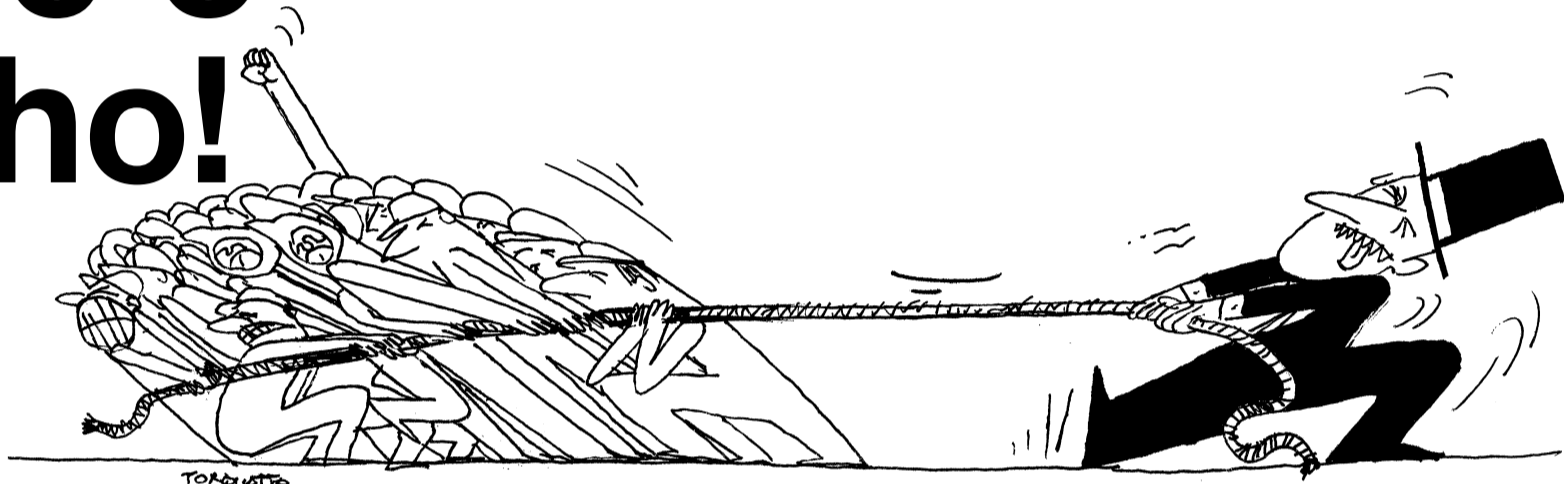
Número 65  
Out 2015  
Tiragem 5.000

Contribua: R\$ 0,50  
Mande sua denúncia!  
jornalocorneta@gmail.com  
facebook/operarioestudantil



'A emancipação dos trabalhadores será obra dos próprios trabalhadores'  
K. Marx

## A luta é o caminho!



Acompanhamos lutas recentes da peãozada. Algumas tiveram vitórias parciais, que marcaram a unidade na base, mas foram limitadas para manter as nossas condições de vida. Os peões da Mercedes-ABC, após negarem a redução da jornada com redução dos salários, tiveram de aceitar depois o Programa de Proteção ao Emprego (PPE) para evitar 2000 demissões. Os trabalhadores da GM de S.J. Campos, que são contra o PPE, fizeram uma greve e conseguiram adiar as demissões de cerca de 500 companheiros, mas tiveram de aceitar um lay-off. Os trabalhadores da Volks de Taubaté/SP fizeram uma greve de 10 dias contra 43 demissões e acabaram aceitando a abertura do PDV e plano de aposentadoria antecipada para evitar as demissões.

## Entrevista com lutadores da Ford (São Bernardo do Campo) e da Usiminas de Cubatão

### Ford (São Bernardo)

O Corneta acompanhou a assembleia da Ford que aprovou greve no dia 11/09 contra 200 demissões. Fizemos uma conversa com lutadores de base de lá para entender o clima:

Operário 1 – A fábrica anunciou 200 demissões, ninguém estava sabendo de nada, sendo que tinha um acordo feito em abril que garantia estabilidade até 2017. A gente abriu mão do reajuste, congelaram nosso salário, nos deram abono pra compensar isso e a estabilidade, mas a Ford quebrou o acordo.

Operário 2 – A Ford todo mês tá parando uma semana, desde maio. A gente fazia 65 carros/hora, agora fazemos 35! Abriu PDV, banco de horas, etc., e agora ela está alegando que não foi suficiente. Ela fala que tem muita gente. Pô, não é assim, não tem tanta gente trabalhando não. Onde a gente trabalhava com 40 pessoas estamos trabalhando com bem menos, cerca de 25, entendeu? Ou seja, ainda aumentou o serviço de cada peão lá dentro!

Operário 3 – Ninguém comentou do PPE aqui. A Ford contratou esses tempos e ela não pode entrar nesse progra-

ma, mas acho que a empresa queria forçar ele.

Op. 2 – Aqui o pessoal não aceitaria. Nosso salário já congelou, estamos há 1 ano sem aumento e vocês viram a inflação quase 10%. Ano que vem são 2 anos sem aumento aqui (provavelmente mais uns 10% de inflação até setembro do ano que vem). E se esse PPE vier é mais ou menos 10% que vão rebaixar de salário. Ai é inviável... Chega a 30%! As nossas contas vão baixar 30%? Claro que não.

Op. 3 – Na verdade, o que aconteceu e ninguém sabia é que essa estabilidade nossa de 2 anos foi amarrada com a produção nacional, que é de 2,9 milhões de carros. Se atingisse isso, teria estabilidade. Até agora foram produzidos 2,6 milhões de carros, ou seja, ela vai alegar isso aí pra não cumprir o acordo

Op. 2 – Só que ninguém sabia disso, não foi falado isso no caminhão de som quando aprovamos na época. Se fosse falado, talvez o pessoal não iria trocar seu aumento, entendeu? Todo mundo queria escutar porque a Ford quebrou o acordo e só escutamos que teve demissão. E ela ainda tá fazendo essas paradas, ou

seja, ela junto com as outras controla a produção. Nós não vamos chegar nessa meta aí! Mas amanhã tem que vir todo mundo aqui! Precisamos decidir sobre o que vai vir aí. Tem que participar, tem que se unir!

### Usiminas Cubatão/SP

O Corneta conversou com terceirizados que fizeram uma greve de 26 dias na Usiminas por reajuste salarial.

Operário 1 – A empresa desde o início apresentava proposta que não chegava nem na inflação. É uma empresa ruim, cheia de lama, poeira, pó de ferro e eles não pagam nem insalubridade.

Op. 2 – Funcionário aqui dentro só trabalha pra comer. Às vezes mal da pra pagar uma conta de luz. A gente deixa de quitar uma conta de luz pra pagar no próximo mês e a empresa dando esse valor abaixo da inflação pra gente é a mesma coisa que nada. A gente já tem um Vale Refeição baixo, de R\$ 150, se você vai no mercado e compra uma carne você não gasta menos do que R\$ 80. Ai vem o leite, etc. e nós tiramos do salário pra completar o Vale. Mas a gente só tá pedindo um

reajuste um pouco acima da inflação.

Op. 1 – Pois é, não estamos pedindo nada de extraordinário.

Op. 2 – A empresa tá alegando que o lucro dela, esse ano, foi baixo. Mas, pô, hoje em dia a gente tem um veículo de comunicação como a internet e lá você vê o lucro dela. O lucro dela, esse ano, foi maior do que o do ano passado. Queira ou não queira, com essa situação que tá rolando no Brasil, as siderúrgicas aqui são as que estão tendo mais lucro, né?

Op. 1 – Eu trabalho aí já tem um tempo. Outro dia tinha aí 4 navios atracados com bobina, chapa, placa, descarga de carvão, cheio de material... Pelo menos, em relação à venda, tanto mercado interno como externo, continua a mesma coisa, eles estão vendendo.

Op. 2 – Agora eles estão com a desculpa de problema financeiro no país mas não é da gente que eles têm que tirar, né? Eles precisam ajudar a gente que é quem coloca a economia pra rodar, né? A gente aqui é tudo pai de família, a gente só quer trabalhar. Tamo aí, tamo na briga!

## Luta na Usiminas

O Corneta conversou com Flávia e Alexandre, do Sindicato dos Metalúrgicos de Ipatinga/MG, que nos contaram sobre a luta que fizeram contra a empresa que queria rebaixar a jornada com rebaixamento de salários. Também conversamos com Sassá, do Sindicato dos Metalúrgicos da Baixada Santista sobre a luta na Usiminas de Cubatão/SP.

Flávia – Aqui na Usiminas de Ipatinga/MG a empresa propôs redução da jornada (1 dia por semana) com redução do salário (de 14% a 16%) em troca de estabilidade. O sindicato recusou a proposta alegando que fere os direitos dos trabalhadores. A empresa então pressionou o sindicato para realização de uma assembleia. A Usiminas chegou a fazer um abaixo assinado e pressionar os trabalhadores a assinarem para exigir a assembleia, depois ela acionou o Ministério Público do Trabalho (MPT) que abriu uma liminar exigindo que o sindicato chamasse uma assembleia. Depois de longa discussão jurídica, já na segunda instância, a desembargadora entendeu que o sindicato estava certo e que ele é eleito para representar os trabalhadores, aceitou nossa argumentação de que a proposta ia contra os interesses dos trabalhadores e garantiu que o sindicato não fosse obrigado a convocar a assembleia.

Alexandre – Essa luta só foi possível porque construímos junto com os todos os trabalhadores desde o início. Inclusive, fizemos uma passeata em Ipatinga com um panfleto dirigido à população já que a Usiminas utilizou de todos os meios para desmoralizar o sindicato e os trabalhadores para a população. Foi uma guerra dura mas conseguimos construir uma resistência contra este ataque.

Sassá – Fizemos uma paralisação de 5 horas no dia 03/09 em solidariedade à greve dos terceirizados e contra a proposta da Usiminas de 6,3% de reajuste salarial. Antes, a Usiminas tentou reduzir nossos salários proporcionalmente à redução da jornada de 1 dia por semana, a proposta foi rejeitada pelos trabalhadores tanto em Cubatão/SP como Ipatinga/MG. Agora está no tribunal e ainda não veio resposta, estamos aguardando. Mas não vamos aceitar a redução salarial e reajuste abaixo da inflação. A paralisação foi muito boa, teve adesão de 100% da categoria. Convencemos os trabalhadores a não entrarem e todos participaram.

## Cornetadas

Mande sua cornetada para O Corneta!

O Corneta está com um número novo de telefone: **(011) 94351-0676**. Agora com Whatsapp!!! Você pode deixar o seu recado anonimamente na caixa postal. Só fale de qual empresa você é e mande a cornetada do chefe, do pelego e do patrão!

## Curto-circuito

**Cinpal I, T. da Serra (SP)**  
Na Cinpal 1 tão demitindo os eletricitistas e contratando ajudante sem experiência pra fazer a mesma função! Com salário rebaixado, claro! Que sacanagem! Vale a pena colocar em risco a vida do peão pra rebaixar salário, Cinpal?

## Sem uniforme não é gente

**Cinpal I, T. da Serra (SP)**  
Passei mal dia desses antes de entrar no turno mas não me deixaram entrar porque não tava de uniforme! Desumanidade pura! Agora me diz uma coisa: o peão tem que ficar jogado na rua que nem lixo só porque não tá de uniforme? Sem uniforme não é gente?

## Peão Bombril, o faz tudo

**Cinpal I, T. da Serra (SP)**  
Aqui entra cada vez mais ajudantes sem experiência que aprendem tudo em pouco tempo e já são colocados pra operar máquina! Tem gente aqui operando 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 máquinas!

## Desvio de função

**Aliança, Meritor, Osasco (SP)**  
Trabalho na Aliança, prestadora de serviço da Meritor. Tô trabalhando em uma área que não exerço a função, tô de ajudante geral e faço manutenção de cabine de pintura e não recebo o devido salário que a função pede. O sindicato falou que ia ver e até agora nada. Só enrolação!

## Quem fica trabalha por 2

**GM – Gravataí/RS**  
Na GM todos os dias mandam um colega pra rua. E quem fica trabalha por dois. A empresa e os diretores do sindicato diziam que se a gente aceitasse os acordos pra não ter aumento real por 3 anos e liberar day-off ilimitado garantiria os empregos e bons resultados pra nós, mas esse “nós” eram a empresa e o sindicato, porque o que sobra pro peão é demissão e trabalho dobrado.

## Assembleia controlada pelos diretores?

**Dana – Gravataí/RS**  
Em Gravataí nosso salário é menor em relação às plantas de SP (Diadema e Sorocaba). A empresa, junto com o sindicato, filiado à Força Sindical, fizeram uma puta sacanagem com a gente. Chamaram uma assembleia para propor redução da jornada (-7 %) com redução dos salários (-5%). A primeira assembleia foi dirigida pelo RH da empresa e a segunda pelo sindicato, mas com a presença dos diretores da empresa! Ai a peãozada ficou com medo de votar contra e a proposta acabou passando. Como que pode uma empresa

que faturou 6,6 bilhões ano passado fazer isso com o trabalhador? Nosso dissídio é no mês de setembro e até agora o sindicato não deu nenhuma informação oficial sobre a campanha. Apenas divulgaram uma reunião no sindicato para a discussão mas isso tudo é fictício, um teatro, já que ninguém vai no sindicato e só colocam no jornalzinho deles só pra dizer que estão fazendo alguma coisa. Já passou da hora de chamarem uma assembleia aqui na empresa pra discutir a campanha!

## Pilantragem do Dr. Duaf

**Meritor, Osasco (SP)**  
Teve um cara aqui que ficou com problema na coluna por conta do trabalho e o médico falou que não tinha relação com o trabalho e que era doença degenerativa. Aqui, mais nada é acidente de trabalho. Esse médico é muito sem vergonha! Tá de parceria com a empresa pra ferrar a gente!

## Dr. Duaf

**Meritor, Osasco (SP)**  
Aqui tá um balaio de gato! Tiramos a Mãe de Santo e colocaram um médico que ajudava a gente. Agora mandaram ele correr e botaram outro que não abre CAT pra gente. Tem um mês que ocorreu uma explosão na área de tratamento térmico e 2 se machucaram. Um até voou longe, a botina ficou no lugar e o corpo voou! Outro teve umas queimaduras feias. Ai o médico disse que foi acidente leve!! Que isso? Fizeram lavagem cerebral com esse médico que não registra nada! E o RH não para de chamar os restritos toda hora pra fazer acordo de demissão.

## Chá de sumiço no Edson

**Meritor, Osasco (SP)**  
O pessoal começou a se queixar do chefe da manutenção pro sindicato. Esse chefe tá perseguindo todo mundo aqui. Ai o Edson (diretor do sindicato), em uma palestra na frente da fábrica, comentou sobre isso no microfone. Nunca mais vimos ele por aqui, desapareceu!. Não sabemos se mandaram ele embora ou não. É ditadura!! E aí Meritor, cadê o Edson?

## Quero sair daqui!

**Transpiratinga, Meritor, Osasco (SP)**  
Trabalho na Transpiratinga, Meritor Osasco. Não aguento mais ficar aqui dentro pois meu líder e meu supervisor estão me perseguindo. Pedi pra me mandarem embora e eles ficam me enrolando. Já tem mais de um mês que estou parado sem fazer nada. Ninguém deixa eu trabalhar e nem me manda embora. Gente, é um absurdo isso! E a Meritor também não faz nada. Não aguento mais, que mundo nós estamos? É uma coisa tão simples de resolver? Estão praticamente me obrigando a trabalhar aqui. Também, eles ganham em cima dos terceirizados, né? E ganha muito e paga pouco. A gente trabalha muito e não tem valor nenhum. Estou aqui ainda sentado o dia inteiro de segunda a sábado. Tem muita coisa errada aqui dentro, se investigarem vão ver!

## Dê sua cornetada no chefe!

